



<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 28/11/2017	<b>Caderno:</b> Esporte	<b>Página:</b> 02
<b>Assunto:</b> Esporte		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Provocada	<b>Classificação:</b> Positiva

## Sucesso

### AUDITÓRIO DA FIEPA LOTA NO SEMINÁRIO DE GESTÃO ESPORTIVA

O seminário “O Mercado da Gestão Esportiva em Belém: Contextos e Perspectivas”, ontem à noite, no auditório Albano Franco, da Federação das Indústrias do Pará (Fiepa), serviu para que gestores de entidades esportivas e estudantes de Educação Física aprofundassem conhecimentos sobre a contribuição do esporte, a partir de gestão eficaz, para o bem-estar dos cidadãos. O evento foi promovido pela Universidade Federal do Pará, com apoio da TV Liberal.

O professor Jorge Olímpio Bento, da Universidade do Porto, de Portugal, foi o palestrante da noite. Olímpio focou na evolução do desporto, como capital cultural, pedagógico e social. O professor Bento chamou a atenção dos 200 participantes do evento para o fato de que “os clubes (movimentos associativos) não acompanharam devidamente a evolução do esporte e o interesse das pessoas pela prática esportiva”. Exemplificou, afirmando que as academias de ginástica, em

geral, ficam com o filão de prática diária de desporto, e os clubes, não.

O gerente de Futebol do Paysandu, Fernando Leite, levou a experiência de gestão do Papão na atual temporada. Leite observou que no primeiro semestre o Papão da Curuzu conquistou o título paraense de futebol e foi vice-campeão da Copa Verde. No segundo semestre, manteve-se na Série B do Brasileirão, mas poderia ter tido um desempenho melhor, de vez que não obteve mais resultados positivos nos jogos em casa. “A estrutura do Paysandu permitiu maior tranquilidade para o trabalho do grupo. Vamos melhorar em 2018”, assinalou.

O professor Christian Costa, do Centro de Estudos de Gestão Esportiva da UFPA (Ceged), disse que o evento foi a culminância da disciplina Gestão Esportiva do curso de Educação Física, possibilitando a estudantes conhecer cinco experiências de gestão na área do esporte: Paysandu,

Cassazum, Lu Academia, Federação Paraense de Remo (Fepar) e Atletas do Futuro (terceiro setor).

Luciel Caxiado, presidente da Fepar, declarou que “é essencial arrumar e manter a entidade para mostrar um bom produto à sociedade”. Lúcinete Melo, gestora da Lu Academia, afirmou que a qualificação dos profissionais que lidam e transformam o corpo humano é estrutural na gestão, diante da procura crescente pela qualidade de vida na sociedade.